



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
BOZANO**

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE
PERÍODO 2018-2021

Bozano, dezembro de 2017.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	03
2- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	04
3- INDICADORES DE SAÚDE.....	19
4-DIRETRIZES DE GESTÃO.....	29
5- PRIORIDADES, ESTRATÉGIAS E METAS.....	30
6- FINANCIAMENTO.....	36
7 – CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	41
8 – ANEXOS.....	42

1. INTRODUÇÃO

O município de Bozano/RS foi criado em 16 de Abril de 1996, mas só conseguiu realizar sua primeira eleição em Outubro de 2000. Desse modo às atividades executivas e legislativas de Bozano iniciaram em 01 de janeiro de 2001, logo as atividades da Secretaria Municipal de Saúde iniciaram-se nesta data.

A Secretaria Municipal de Saúde, amparada pela Constituição Federal/1988, pela Lei 8080/90 e Decreto Lei 8142/90, tem por objetivo promover a saúde da população de uma forma igualitária, universal e integrada, adotando políticas sociais e econômicas com vistas a redução do risco de doenças e de outros agravos. Para isso, de acordo com a legislação do SUS, torna-se necessário o planejamento das ações e serviços de saúde a serem executados no município num determinado período, surge aí necessidade da elaboração do Plano Municipal de Saúde.

O Plano de Saúde é o instrumento que, a partir de uma análise situacional, reflete as necessidades de saúde da população e apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas. Configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e o exercício da gestão do sistema de saúde, em cada esfera de governo.

É a expressão das políticas e dos compromissos de saúde numa determinada esfera de governo, sendo elaborado no primeiro ano da gestão em curso, com execução a partir do segundo da gestão em curso ao primeiro ano da gestão subsequente.

Este presente plano terá vigência no seguinte período: Janeiro de 2018 à Dezembro de 2021.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1- Histórico

A História do município de Bozano tem seu início anteriormente a chegada dos imigrantes Europeus, pois já em meados do século XIX, tínhamos o desenvolvimento de pequenos núcleos colônias em torno da picada Faxinal e nas cabeceiras de rios e matas. Picada Faxinal fora o primeiro nome do atual município de Bozano. Mas é a partir da colonização tida como oficial, a partir do final do século XIX, que o processo de desenvolvimento da então picada acontece. Quando os imigrantes aqui chegaram, em sua maioria Italianos, Letos e Alemães, encontraram os nacionais que nesta região já estavam há umas quatro décadas. Os nacionais que aqui estavam chegaram pela estrada Faxinal, sendo que os imigrantes chegavam pelas linhas, enviados pela sede da colônia Ijuí.

A então estrada Faxinal, a qual perpassava ao meio toda a extensão do município de Bozano, ligava toda a região até os campos de Palmeira das Missões através de uma balsa, localizada na linha 14, margem esquerda do Rio Ijuí. A partir de 1910, a estrada Faxinal passou a ligar toda a região através da Estação Faxinal (Estação Ferroviária) de Cruz Alta, passando a alterar o caráter de desenvolvimento da região.

Um acontecimento marcante na história de Bozano fora a Revolução Tenentista ocorrida na década de 20. Em homenagem a bravura e a coragem de um de seus líderes, o então intendente de Ijuí, Cel. Antônio Soares de Barros (Cel. Dico) resolveu homenagear Júlio Rafael de Aragão Bozano, atribuindo seu nome Dr. Bozano ao então 4º Distrito de Ijuí, através da lei nº374 de 05 de Janeiro de 1956.

Na década de 40 o distrito de Dr. Bozano mais as nove localidades, contavam com mais de 40 alambiques que produziam cachaça, além de cantinas que produziam vinho, moinhos, salamarias e ferrarias. Dentre as várias atividades industriais destacavam-se a produção de água ardente e erva-mate. Com a modernização da agricultura e a entrada de capital no campo na década de 60, estes segmentos foram cedendo seus espaços.

A partir da década de 90 iniciam-se as mobilizações que culminaram com a realização de plebiscito público no dia 24 de Março de 1996 tendo 1.311 votos favoráveis e 285 votos contrários a emancipação. Conforme Lei Estadual nº 10.741 de 16 de Abril de 1996 o distrito de Dr. Bozano juntamente com mais nove localidades emanciparam-se deixando de fazerem parte do município de Ijuí. Com a emancipação, formalizou-se um acordo entre as comunidades da área emancipada, passando a ser o nome do município de Bozano. Em 03 de Outubro de 2000 elegeu-se o primeiro prefeito e em 1º de Janeiro de 2001, instala-se a primeira administração do município.

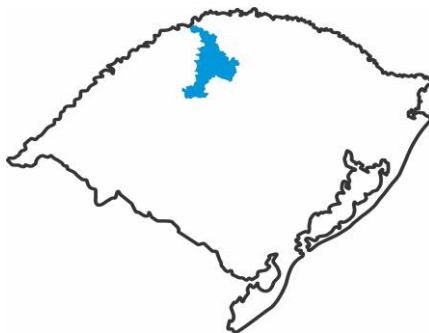
Fazem parte da área emancipada os distritos de Salto e Santa Lúcia, e as localidades de São Valentin, Rincão da Laje, São Miguel, Saltinho, Boa Esperança, Rincão dos Letos, Linha 10 e sede do município.

2.2 Localização

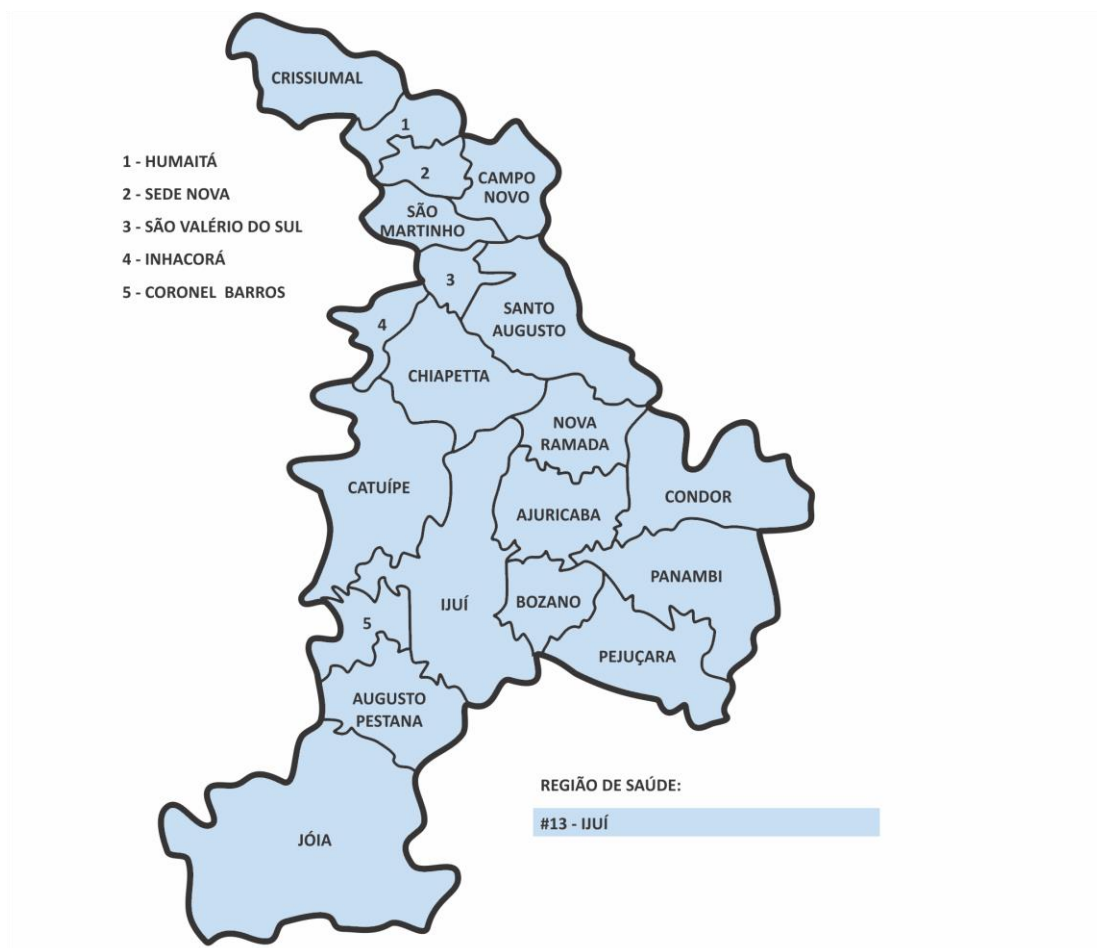
O Município de Bozano está situado há 380 km da capital Porto Alegre, na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Faz parte dos municípios da AMUPLAM (Associação dos Municípios do Planalto Médio) contendo uma área de 201Km², o que representa 0.0748% do Estado, 0.0357% da Região e 0.0024% de todo o território brasileiro. Limita-se ao norte com o município de Ajuricaba, ao Sul, com Boa Vista do Cadeado, a leste com Panambi e Pejuçara, e a Oeste com Ijuí. O município é privilegiado por estar inserido no corredor do Mercosul, através da rodovia BR 285.

Na área da Saúde, o município de Bozano pertence a 13ª Região de Saúde do Estado do RS, denominada de Região da Diversidade, composta por 20 municípios e que possui uma população total de 222.908 habitantes (IBGE, 2010). Faz parte da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde, com sede no município de Ijuí.

Mapa de localização da 13ª Região de Saúde



Composição da 13ª Região de Saúde



O município de Bozano situa-se há 13 km do município de Ijuí, onde se situa a 17ª Coordenadoria Regional de Saúde. Ijuí é referência da maioria dos encaminhamentos especializados (exames, consultas) dos pacientes bozanenses por ser um Pólo Regional de Saúde.

2.3 Aspectos geográficos

O relevo apresenta-se levemente ondulado embora possua às margens do rio Ijuí, encostas com topografias mais acidentadas. Sendo uma região de planalto, de um modo geral, apresentam colunas alongadas de encostas arredondadas, topos achatados e planos. As declividades são variáveis. A altitude média esta entre 350 e 400m acima do nível do mar.

O Clima é subtropical úmido, com chuvas bem distribuídas durante o ano todo, com índice pluviométrico, que se aproxima dos 60 mm por mês. As temperaturas médias oscilam em torno dos 30°C a 36°C no mês de Janeiro e uma mínima de 4°C a 0°C no mês de Julho, sendo que a media anual oscila em torno dos 21°C. As estações do ano são bem caracterizadas, com verão quente, inverno frio e outono mais frio que a primavera. Sendo este clima subtropical regido por massas de ar polar, oriundas principalmente da argentina.

O município está situado na bacia do Rio Uruguai, compreendendo a sub-bacia do rio Ijuí, o qual serve de limite ao norte com o município de Ajuricaba. O Rio Ijuí tem inicio no município de Bozano com a junção do Rio Caxambu, tendo como seus afluentes o Arroio Nock e outros pequenos córregos. Além dos rios Caxambu e Ijuí temos o rio Potiribú com a cascata das andorinhas, na linha 10 Leste, onde se localiza a Usina Hidrográfica das Andorinhas. O município possui em abundancia pequenos cursos de água, como riachos, arroios e córregos, além de uma infinidade de fontes e nascentes, o que possibilita a construção de açudes para a piscicultura.

A vegetação é formada de matas subtropicais, árvores de grande porte, que proporcionam aspectos majestosos em algumas áreas do município. A mata original que ocupara grande parte do município de Bozano fazia parte do extremo sul da Mata Atlântica. Nessas matas destacam-se as seguintes espécies: Canafistola, cabriúva, canjerana, cedro, guatambu, guajuvira, ipê, imbua, jabuticaba, louro, angico, entre outras, não havendo nas dimensões do município de Bozano Araucárias. É notório encontrar também a presença da erva-mate e timbó, além de espécies que formam a vegetação baixa. Atualmente esta vegetação esta bastante alterada, restando ainda

alguns vestígios, como exemplo a área de preservação com 05 hectares existente no perímetro urbano. Ainda existem ao longo das margens dos rios que passam pelo município trechos de matas nativas, bem como, regiões com áreas cultivadas com eucaliptos e pinos.

2.4 Aspectos culturais

As comunidades estão organizadas em sociedades como igrejas, clubes de mães, esportes e outras associações. Participam também de sindicatos e agremiações esportivas como futebol, bochas, bailes, etc. Vale destacar ainda, que em cada comunidade há organizado o grupo de saúde com encontros bimestrais tendo a participação de vários profissionais e a realização de diversas atividades.

2.5 Demografia

Segundo o último censo do IBGE (2010) a população total do município era de 2.200 habitantes, sendo 1100 de sexo masculino e 1100 de sexo feminino. Desta população 1571 pessoas estavam residindo na área rural do município e 629 na área urbana, em termos percentuais em 2010 havia apenas 28,6% da população residindo na área urbana. A densidade demográfica (hab/km²) era de 10,94, uma vez que a área territorial é de 201,04 km². A estimativa do IBGE para a população bozanense em 2017 ficou em 2228 pessoas habitantes.

Com base no censo do IBGE (2010), a composição da população bozanense por faixa etária e sexo, em 2017 é a seguinte:

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	61	49	110
5 a 9 anos	71	65	136
10 a 14 anos	61	73	134
15 a 19 anos	84	72	156
20 a 39 anos	263	296	559
40 a 49 anos	171	148	319
50 a 59 anos	163	163	326

> de 60 anos	226	234	460
TOTAL	1100	1100	2200

Fonte: Censo (2010)

Analisando a composição da população residente no município podemos destacar o alto número de pessoas com mais de 60 anos, são 460 pessoas idosas que representam 20,90% da população total. Esta informação se torna muito relevante para a elaboração do planejamento das ações em saúde voltadas para a prevenção de doenças que possam acometer esta parcela da população que é mais vulnerável para o surgimento e complicações de certas doenças.

A seguir apresenta-se tabela com o número de habitantes no município de Bozano no período de 2011 a 2016 segundo dados divulgados pelo IBGE (censo e IBGE), a fim de apurar se houve crescimento ou redução populacional:

Variação da população residente em Bozano:

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016
População	2189	2179	2248	2230	2238	2233

Fonte: IBGE (censo e estimativas)

Pode-se verificar um crescimento significativo entre os anos de 2013 e 2014, havendo posteriormente uma estabilização no número total de habitantes após este período.

Julgamos necessário destacar, ainda, o número nascidos vivos dos últimos três anos, uma vez que servem para base de cálculo para indicadores e planejamento de ações de saúde futuras.

Nascimentos p/ residente mãe por ano de nascimento em Bozano (2015 – 2017)

Ano	2015	2016	2017
Nascimentos	12	15	12*

Fonte: SINASC. * Parcial

Analisando este período observa-se que a média de nascimentos por ano fica em torno de 12, que representa menos de 1% da população total residente no município. Por isso com a baixa taxa de natalidade a uma variação baixa nas estimativas da população dos últimos anos.

2.6 Educação

O município de Bozano possui em seu território quatro escolas em funcionamento, sendo elas: a Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X situada na Vila Salto, a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Bozano, Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Costa Beber e a Escola Municipal de Educação Infantil Bozano inaugurada em 2016.

Segundo o IBGE (2015), o município possuía naquele ano 218 alunos matriculados no ensino fundamental, no ensino médio haviam 54 alunos, enquanto que no ensino pré-escolar haviam 42 alunos matriculados, na Educação Infantil em 2017 havia 33 alunos matriculados.

2.7 Economia

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) em 2010 estava em 0.745, sendo considerado um bom índice se comparado as demais cidades brasileiras.

A base da economia é a agropecuária, iniciada pelos nacionais que aqui viviam, tirando seu sustento de incipientes plantações de milho, amendoim e feijão, concomitante com a extração da erva-mate, sendo esta última, de grande importância para os “nacionais”. Com a chegada dos imigrantes no final do séc. XIX acentuou-se o processo e com o passar dos anos instrumentou-se o setor, estruturando-o de forma fundiária, caracterizada pela pequena propriedade agrícola, utilizando-se da mão de obra familiar concomitantemente com as novas técnicas de produção e alta tecnologia.

A soja aparece como a principal cultura do município, correspondendo por mais de 60% do valor da produção agropecuária, seguida pelo milho e trigo. A produção leiteira tem grandes proporções tornando-se alternativa de renda para os produtores do município.

No setor industrial destacam-se indústrias de erva-mate, aguardente, vinhos e embutidos, bem como, uma metalúrgica, duas serrarias para beneficiamento de madeiras e uma indústria de casas pré-moldadas.

2.9 O Perfil Ambiental e Sanitário

O abastecimento de água no município caracteriza-se através de soluções alternativas coletivas (SAC) supridas por poços tubulares profundos, e de soluções alternativas individuais (SAI) como, fontes drenadas, fontes protegidas, olhos d'água e poços rasos. Existem atualmente cadastrados no município 16 SAC's e 06 micro áreas com 259 SAI. Em relação ao tratamento de água no domicílio, 7 SAC's possuem tratamento com cloro subsidiado pelo município.

O sistema de esgoto é do tipo primário, ou seja, 95,84% dos domicílios possuem fossa, sendo que, ainda existem 4,16% dos domicílios que não possuem nenhum tipo de sistema de esgoto, lançando a céu aberto. (SIAB, 2013).

O destino do lixo caracteriza-se na seguinte proporção: 43,41% têm coleta pública, 26,77% é queimado e/ou enterrado e 29,82% é lançado a céu aberto. (SIAB, 2013).

2.10 Situação da Saúde no Município

As atividades da Secretaria Municipal de Saúde de Bozano tiveram início em janeiro de 2001. Em 17 de janeiro de 2001, por meio da Lei Municipal nº 14/2001, foi instituído o Conselho Municipal da Saúde, como órgão deliberativo e fiscalizador do Sistema Único de Saúde – SUS, no âmbito municipal. Por adequação a lei federal que normatiza o funcionamento e a composição dos Conselhos de Saúde (Resolução MS-453 de 2012), foi editada a Lei Municipal 738 de 2012 que alterou o artigo 3 da Lei n 14/2001, ficando o Conselho Municipal de Saúde composto por seis representantes de usuários, três representantes de trabalhadores de saúde e três representantes de prestadores/gestores. Assim há paridade entre o número de usuários e os demais integrantes do Conselho.

Em 07 de fevereiro de 2001, através da Lei Municipal nº 17/2001, foi instituído o Fundo Municipal de Saúde com o objetivo de criar condições financeiras e gerir os recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços de saúde coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde. Nos últimos anos, os repasses de verbas estaduais e federais para custear a saúde entram diretamente nas contas do Fundo Municipal de Saúde de Bozano, inscrito no CNPJ 12.320.813/0001-48.

Em junho de 2001 foi implantado o PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde), com 6 Agentes Comunitários, com cobertura de 100% do território bozanense que está dividido em seis micro áreas conforme pode ser visualizado no anexo I. Ao mesmo tempo, foi implantado o PSF (Programa de Saúde da Família), que hoje é denominado ESF (Estratégia de Saúde da Família) que visa a expansão, qualificação e consolidação da atenção básica ampliando a resolutividade na saúde das pessoas e coletividades.

Em 2002 iniciou-se a construção do Posto de Saúde (Centro Municipal de Saúde), localizado na Rua Silvio Frederico Ceccato, esquina com a Rua João Cassavara, concluída e inaugurada em 2003, uma construção de 397,90 m² com varias salas, sendo: sala de observação com banheiro, de enfermagem, de procedimentos, de imunização, de inalação, de espera, de recepção, farmácia, de depósito de materiais de limpeza e lavanderia, de utilidades, depósito de equipamentos e materiais, copa, sala administrativa, sala de reuniões com banheiros masculino e feminino, secretaria de saúde, consultório de enfermagem com banheiro, consultório médico, consultório odontológico, sala de lavagem de materiais e de esterilização, dois vestiários com banheiro para os funcionários, banheiro masculino (público) , banheiro feminino (público) e ainda garagem para dois veículos.

No ano de 2006, iniciou-se a construção do Estabelecimento Assistencial de Saúde (Centro de Multiterapias) localizado na Rua Silvio Frederico Ceccato, anexado ao lado do Posto de Saúde (Centro Municipal de Saúde), construção de alvenaria com área de 419,90 m², com sala de espera, sala de recepção (registro de pacientes), três salas de atendimento (consultas), sala de fisioterapia (2), sala de depósito de material de limpeza, sala de reuniões, dois vestiários para os funcionários com banheiro, sanitário público masculino, sanitário público feminino e ainda a área da piscina térmica com vestiários masculino e feminino.

No ano de 2009, iniciou-se a construção do 2º Pavimento do Estabelecimento Assistencial de Saúde (Centro de Multiterapias) localizado na rua Silvio Frederico Ceccato, construção de alvenaria com área de 273,10 m², com sala administrativa , de espera, sala da vigilância sanitária, sala de depósito de materiais diversos, sala de reuniões Assistência Social, sala de atendimento da Assistente Social, sala da Secretária de Assistência Social, vestiário/sanitário público masculino, vestiário/sanitário público feminino e copa.

No Centro Municipal de Saúde são realizados atendimentos médicos, odontológicos, de enfermagem, psicológico, fisioterápico e nutricional, são realizadas as vacinações preconizadas

pelo Ministério de Saúde, e ainda eletrocardiogramas, distribuição de medicamentos, exames preventivos do câncer de colo uterino, palpação de mama, curativos, inalações, injeções, verificação de sinais vitais, pequenas cirurgias, suturas, coleta de material para exames, visitas domiciliares, soroterapias, atendimentos de urgência com observação de até oito horas, grupos de educação em saúde (gestantes, idosos, hipertensos, diabéticos, mulheres, fumantes). Ainda são realizadas aulas de hidroginástica na piscina térmica existente no prédio de multiterapias, situado ao lado do Centro de Saúde.

Os exames de baixa, média e alta complexidade são encaminhados para entidades conveniadas ao CISA, SUS e outros convênios firmados pelo poder público.

As consultas de média e alta complexidade são encaminhadas aos médicos credenciados ao CISA , central de marcação de consulta – SUS (SISREG, GERCON e outros) e Planos de Saúde.

As internações hospitalares para tratamento médico e realização de cirurgias são realizadas mais comumente no Hospital de Caridade de Ijuí (CNES 2261057), Hospital Bom Pastor de Ijuí (CNES 2261030), Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Cruz Alta (CNES 2263858), Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo (CNES 2246988), Hospital de Caridade de Crissiumal (CNES 2708000). Podendo ser realizadas internações em outros hospitais que ofereçam o tratamento adequado aos munícipes de Bozano.

Os medicamentos da rede básica são fornecidos na farmácia situada nas dependências do Centro Municipal de Saúde mediante receita médica. Alguns medicamentos de uso contínuo e especiais são elaborados processos e encaminhados ao Estado. Também são fornecidos pelo município com recursos próprios quando possível, medicamentos não constantes na lista básica para o tratamento dos pacientes para um determinado período e os de uso contínuo.

A relação municipal de medicamentos essenciais do município é a seguinte:

REMUME 2012

FÁRMACOS	APRESENTAÇÃO
Aciclovir	comprimido 200 mg
Ácido acetilsalicílico	comprimido 100 mg
Ácido fólico	comprimido 5 mg
Albendazol	comprimido mastigável 400 mg
Albendazol	suspensão oral 40 mg/mL
Alendronato de sódio	comprimido 70 mg
Alopurinol	comprimido 300 mg
Amiodarona, cloridrato de	comprimido 200 mg
Amitriptilina, cloridrato de	comprimido 25 mg
Amoxicilina	cápsula ou comprimido 500 mg
Amoxicilina	pó para suspensão oral 50 mg/mL
Amoxicilina + clavulanato de potássio	suspensão oral 50 mg + 12,5 mg/mL
Anlodipino, besilato de	comprimido 5 mg
Atenolol	comprimido 50 mg
Azitromicina	pó para suspensão oral 40 mg/mL
Azitromicina	comprimido 500 mg
Beclometasona, dipropionato de	aerossol nasal 50 µg
Beclometasona, dipropionato de	pó, solução inalante ou aerossol 250 µg dose
Benzilpenicilina benzatina	pó para suspensão injetável 1.200.000 UI
Biperideno, cloridrato de	comprimido 2 mg
Captopril	comprimido 25 mg
Carbamazepina	comprimido 200 mg
Carbamazepina	xarope 20 mg/mL
Carbonato de lítio	comprimido 300 mg
Cefalexina (sódica ou cloridrato)	cápsula 500 mg
Cefalexina (sódica ou cloridrato)	suspensão oral 50 mg/mL
Ciprofloxacino, cloridrato de	comprimido 500 mg
Clonazepam	solução oral 2,5 mg/mL
Cloreto de sódio	solução nasal 0,9%
Clorpromazina, cloridrato de	comprimido 25 mg
Clorpromazina, cloridrato de	comprimido 100 mg
Dexametasona	creme 0,1%
Dexametasona	colírio 0,1%
Dexclorfeniramina, maleato de	comprimido 2 mg
Dexclorfeniramina, maleato de	solução oral 0,4 mg/mL
Diazepam	comprimido 5 mg

Digoxina	comprimido 0,25 mg
Dipirona sódica	solução injetável 500 mg/mL
Enalapril, maleato de	comprimido 5 mg
Enalapril, maleato de	comprimido 10 mg
Enalapril, maleato de	comprimido 20 mg
Espironolactona	comprimido 25 mg
Etinilestradiol + levonorgestrel	comprimido 0,03 mg + 0,15 mg
Fenitoína sódica	comprimido 100 mg
Fenobarbital	comprimido 100 mg
Fluconazol	cápsula 150 mg
Fluoxetina, cloridrato de	cápsula ou comprimido 20 mg
Furosemida	comprimido 40 mg
Glibenclamida	comprimido 5 mg
Gliclazida	comprimido de liberação controlada 30 mg
Haloperidol	comprimido 5 mg
Hidroclorotiazida	comprimido 25 mg
Hidróxido de alumínio + hidróxido de magnésio	suspensão oral (60mg + 40mg)/mL
Ibuprofeno	solução oral 50 mg/mL
Ibuprofeno	comprimido 600 mg
Insulina Humana NPH	suspensão injetável 100 UI/mL
Insulina Humana Regular	solução injetável 100 UI/mL
Ipratrópio, brometo de	solução inalante 0,25 mg/mL
Ivermectina	comprimido 6 mg
Levodopa + carbidopa	comprimido 250 mg + 25 m
Levotiroxina sódica	comprimido 25 µg
Loratadina	comprimido 10 mg
Losartana potássica	comprimido 50 mg
Medroxiprogesterona, acetato de	comprimidos 10 mg
Medroxiprogesterona, acetato de	suspensão injetável 150 mg/mL
Metformina, cloridrato de	comprimido 500 mg
Metformina, cloridrato de	comprimido 850 mg
Metoclopramida, cloridrato de	comprimido 10 mg
Metoclopramida, cloridrato de	solução injetável 5 mg/mL
Metoclopramida, cloridrato de	solução oral 4 mg/mL
Metoprolol, succinato de	comprimido de liberação controlada 50 mg
Metronidazol	comprimido 250 mg
Metronidazol	comprimido 400 mg
Metronidazol	gel vaginal 100mg/g
Miconazol, nitrato de	creme vaginal 2%
Nistatina	suspensão oral 100.000 UI/mL
Nitrofurantoína	comprimido 100mg

Noretisterona	comprimido 0,35 mg
Noretisterona, enantato de + estradiol, valerato de	solução injetável 50 mg + 5 mg
Nortriptilina, cloridrato de	cápsula 25 mg
Omeprazol	cápsula 20 mg
Paracetamol	comprimido 500 mg
Paracetamol	solução oral 200 mg/mL
Permetrina	loção 1%
Prednisona	comprimido 5 mg
Prednisona	comprimido 20 mg
Prometazina, cloridrato de	solução injetável 25 mg/mL
Propranolol, cloridrato de	comprimido 40 mg
Ranitidina, cloridrato de	comprimido 150 mg
Sais para reidratação oral	pó para solução oral
Salbutamol, sulfato de	aerossol oral 100 µg dose
Salbutamol, sulfato de	solução inalante 6 mg/ml
Sinvastatina	comprimido 20 mg
Sinvastatina	comprimido 40 mg
Sulfametoxazol + trimetoprima	comprimido 400 mg + 80 mg
Sulfametoxazol + trimetoprima	suspensão oral 40 mg + 8 mg/mL
Sulfato ferroso	comprimido 40 mg Fe ⁺⁺
Sulfato ferroso	solução oral 25 mg/mL Fe ⁺⁺
Valproato de sódio ou ácido valpróico	cápsula ou comprimido 288 mg ou 250mg ácido valpróico
Valproato de sódio ou ácido valpróico	sol oral ou xP 57,624 mg/ml ou a 50mg ácido valpróico/mL
Verapamil, cloridrato de	comprimido 80 mg

A presente REMUME foi atualizada a partir das necessidades epidemiológicas do Município, e fundamentada na RENAME 2010 (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), Relação Estadual de Medicamentos da Atenção Básica (REMAB-RS 2005, Resolução nº 226/05 – CIB/RS), Portaria nº 2.982 de 26 de novembro de 2009.

2.11 - Controle Social

O papel de controlador social das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde é realizado pelo Conselho Municipal de Saúde, instituído pela Lei Municipal n.º 14/2001, de 17 de janeiro de 2001, lei alterada em parte pela Lei Municipal n.º 738/2012. Atualmente o CMS é

composto por doze membros, sendo seis representantes dos Usuários e seis representantes da gestão Municipal e profissionais de Saúde. Os usuários são representados por integrantes das comunidades de São Miguel, Bozano, Boa Esperança, Saltinho, Santa Lucia e Sindicato Patronal e a Gestão Municipal é representada por integrantes do poder executivo, da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação. Três integrantes do Conselho são profissionais concursados lotados na Secretaria Municipal de Saúde. As reuniões são mensais, ou extraordinárias quando necessário.

2.12 - Recursos humanos

O quadro funcional da SMS hoje é o seguinte:

Quantidade	Profissional	Carga Horária Semanal
02	Médico ESF	20 horas
01	Médico Pediatra	9 horas
01	Médica Ginecologista e Obstetra	9 horas
01	Cirurgião Dentista ESF	40 horas
01	Cirurgião Dentista	20 horas
01	Auxiliar de Consultório Dentário	40 horas
01	Enfermeira da ESF	40 horas
01	Enfermeiro	40 horas
03	Técnicas de Enfermagem	40 horas
06	Agentes Comunitários de Saúde	40 horas
01	Psicóloga	20 horas
01	Nutricionista	20 horas
04	Motorista	40 horas
01	Vigilante em Saúde e Meio Ambiente	40 horas
01	Fisioterapeuta	20 horas
01	Farmacêutica	40 horas

01	Agente Administrativo	40 horas
01	Secretária Municipal de Saúde	40 horas
01	Coordenador Municipal de Saúde	40 horas
01	Chefe de Equipe de Vigilância Sanitária	40 horas
02	Serviçal	40 horas

O quadro funcional pode ser alterado conforme as necessidades detectadas e para desenvolver atividades que visam a melhoria da saúde da população bozanense, principalmente na área da prevenção de doenças.

3 - INDICADORES DE SAÚDE E PACTUAÇÃO

Os Indicadores de saúde podem ser considerados como a expressão em números ou termos percentuais das condições de saúde e/ou as ações executadas com vistas a sua melhoria em determinado local. São utilizados na produção de análises sobre a situação de saúde e suas tendências, subsidiando os poderes públicos em todos os níveis de gestão e participação social do SUS, bem como a comunidade técnico-científica e as instâncias de representação política do país.

A seguir apresenta-se o desempenho do município de Bozano no período de 2013 a 2016, dos principais indicadores utilizados pelo MS e pelo estado do Rio Grande do Sul para exprimir a situação da saúde no âmbito municipal dados retirados do <http://bipublico.saude.rs.gov.br>: (* Para o ano de 2017 foram utilizados os valores pactuados para o referido ano)

Indicador 1

		2013	2014	2015	2016	2017
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Numero absoluto	3	5	5	4	*5

Para este indicador o município de Bozano desenvolve um trabalho voltado para prevenção, realizando acolhimento e seguimento dos pacientes desta faixa etária e encaminhando para o devido tratamento os que possuem algum tipo de alteração.

Indicadores 2 e 3

		2013	2014	2015	2016	2017
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	%	-	-	-	100%	*100%

		2013	2014	2015	2016	2017
3. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	100%	100%	82,35%	100%	*100%

No indicador 2, o município cumpre com meta programada, investigando todos os casos de óbitos em mulheres em idade fértil, disponibilizando ao responsável por fazer a investigação os recursos necessários. Quanto ao indicador 3 o município instrui a sua equipe, a preencher com a maior qualidade possível os laudos.

Indicador 4

		2013	2014	2015	2016	2017
4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral - com cobertura vacinal preconizada.	%	100%	100%	100%	100%	*90%

Para o alcance de índices satisfatórios no indicador 4, a equipe de saúde do município realiza campanhas de vacinação e a busca ativa das crianças que se enquadram no respectivo

indicador, isso através do trabalho de campo das agentes de saúde. A equipe procura manter a regularidade na inserção dos dados na base nacional.

Indicador 5

		2013	2014	2015	2016	2017
5. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	%	-	-	-	-	*100%

Esse indicador começou a ser pactuado a partir do ano de 2017, fazendo com que as equipes de saúde façam a alimentação regularmente do sistema Sinan, para que quando necessário, possam implementar as medidas de intervenção adequadas com mais eficácia, o município procura cumprir com a meta programada, fazendo as notificações no prazo definido.

Indicador 6

		2013	2014	2015	2016	2017
6. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	-	-	-	-	*100%

A meta pactuada pelo município para este indicador é de ter 100% dos casos de hanseníase curados, através da preparação da equipe de saúde do município através de cursos. Nos últimos anos não houve casos de hanseníase no município de Bozano.

Indicador 7 - Não possui pactuação do município de Bozano

Indicadores 8 e 9

		2013	2014	2015	2016	2017
8. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Numero absoluto	0	0	0	0	*0
		2013	2014	2015	2016	2017
9. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade	Numero absoluto	0	0	0	0	*0

Em relação aos indicadores 8 e 9, o município de Bozano através da sua Equipe de Saúde, faz uma busca ativa das gestantes do município realizando o pré-natal dentro das normativas vigentes do Ministério da Saúde, fazendo todos os exames necessários para que as doenças possam ser diagnosticadas e tratadas durante a gestação. Com o intuito de prevenir, a Secretaria de Saúde de Bozano, busca educar sua população com o investimento em materiais informativos. As ações realizadas pela Secretaria de Saúde em relação aos indicadores 8 e 9 vem surtindo o efeito esperado, sendo que nos últimos anos não houve casos.

Indicador 10

		2013	2014	2015	2016	2017
10. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	%	-	93,14%	69,97%	113,19%	*100%

Com relação a proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano, a Secretaria de Saúde, em todas as amostras coletadas realiza a análise dos coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, assim, se mantendo sempre com bons índices.

Indicadores 11, 12, 13 e 14

		2013	2014	2015	2016	2017
11. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	razão	1,2	1,39	1,17	1,1	*1
		2013	2014	2015	2016	2017
12. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	%	0,71	0,94	0,7	0,51	*0,75
		2013	2014	2015	2016	2017
13. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	40%	47%	47%	33,33%	*33%
		2013	2014	2015	2016	2017
14. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	%	5%	23,53%	5,88%	11,11%	*11%

Os indicadores 11, 12, 13 e 14 representam a política do município de Bozano em relação a saúde das mulheres. No indicador 11, através da busca ativa o município consegue alcançar índices superiores ao preconizado pelo ministério da saúde. Com relação ao indicador 12 o município consegue alcançar médias satisfatórias e sempre acima das médias do estado, mas o município sabe da importância das mamografias e vem procurando formas de interagir com as usuárias para conseguir melhorar o número da procura pelo exame dentro da faixa etária de 50 a 69 anos, para os próximos anos pretende-se organizar grupos de mulheres com reuniões mensais, juntamente com profissionais da saúde para discutir sobre a saúde da mulher.

O indicador 13, mostra uma realidade que acontece no país inteiro, onde as mulheres optam pelo parto cesário ao invés de optarem pelo parto normal, nos últimos anos o município

tem buscado alternativas para melhorar o índice do município através dos grupos de gestantes, visitas à maternidade, mas o alcance dos objetivos tem sido dificultado pelo fato de que tivemos várias gestantes de alto risco nos últimos anos, e no decorrer do acompanhamento dessas gestantes o médico obstetra opta pelo parto cesário. No indicador 14 a Secretaria de Saúde através de palestras nas escolas do município voltada para a orientação sexual. Em média o município possui ao ano entre 1 e 2 gestantes adolescente.

Indicador 15

		2013	2014	2015	2016	2017
15. Taxa de mortalidade infantil	%	0	58,82%	0	0	*47,62%

No indicador 15, notamos que em 2013, 2015 e 2016 não houve morte infantil em relação a 2014 e 2017 notamos uma taxa muito alta , mas isso deve-se ao fato de o município ter uma população pequena e a formula de calculo feito pelo Ministério da Saúde. Com relação ao indicador 15 o município de Bozano faz a busca ativa das gestante para a realização das consultas de pré-natal e exames necessários para o acompanhamento do desenvolvimento fetal e também faz a busca ativa dos recém-nascidos para avaliação das condições de saúde do mesmo, assim, procurando manter baixos níveis de mortalidade infantil.

Indicador 16

		2013	2014	2015	2016	2017
16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Numero absoluto	0	0	0	0	0

O indicador 16, serve como parâmetro para avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, assim subsidiando os processos de planejamento, gestão de saúde e avaliação das políticas da saúde da mulher do município. O município de Bozano no que se refere a este indicador tem realizado um trabalho eficaz nos últimos anos, sempre fazendo o acompanhamento correto das gestantes de alto risco que possuem maior risco de óbito. Desde 2011 não houve casos de óbitos maternos.

Indicadores 17, 18 e 19

		2013	2014	2015	2016	2017
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	100%	100%	100%	100%	100%
		2013	2014	2015	2016	2017
18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	%	90,38	97,87	95,83	93,75	*
		2013	2014	2015	2016	2017
19. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	%	100%	100%	100%	100%	100%

Conforme dados da tabela acima podemos visualizar que o município de Bozano possui cobertura de 100 % da população pela equipe de atenção básica e equipe de Saúde Bucal, conforme normas do Ministério da Saúde. Nesse sentido o município de Bozano está sempre empenhado em manter a equipe de Saúde Bucal e a Equipe ESF sempre completas para um melhor atendimento da população. Através da Equipe de Saúde Bucal a Secretaria de Saúde possui um programa que visa o atendimentos de crianças nas escolas do município através de ações coletivas de escovação dental, aplicação tópica de flúor e orientação sobre a saúde bucal.

No indicador 18, que apresenta o percentual de famílias com perfil saúde beneficiárias do programa bolsa família acompanhadas pela atenção básica, tem apresentado resultados satisfatórios, ficando com média acima de 90% de famílias acompanhadas, o que significa que o município procura fazer a sua parte no acompanhamento/monitoramento da saúde das famílias beneficiadas pelos programas sociais desenvolvidos pelo Governo Federal.

Indicador 20

		2013	2014	2015	2016	2017
20. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	%	83,33	66,67	100	100	100

No indicador 20, podemos notar que o município de Bozano nos últimos anos têm alcançado 100% na realização das ações de Vigilância Sanitária, isso significa que dos 7 grupos de ações de vigilância sanitária existentes, são realizadas pela Secretária de Saúde no mínimo 6 dessas ações ao ano. Através deste indicador podemos avaliar o nível da implementação das ações de vigilância sanitária no município e assim colaborando para prevenir riscos e agravos à saúde. A Secretaria de Saúde mantém os colaboradores responsáveis pela vigilância sanitária, sempre atualizados, disponibilizando a eles cursos e capacitações sobre o assunto.

Indicador 21 - Não Pactuado para o Município de Bozano

Indicador 22

		2014	2015	2016	2017
22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue.	%	-	-	7	3*

O indicador 22 evidencia o conjunto de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para controle da dengue. O município de Bozano tem pactuado o mínimo de 6 ciclos, enquanto a meta estadual é de 4 ciclos, em 2016, em 2017 o valor atingido

ainda é parcial até a finalização do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. O controle desse indicador serve para ajudar a reduzir e prevenir riscos e agravos a saúde da população.

Indicador 23

		2014	2015	2016	2017
23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	%	-	100%	100%	100%

O indicador 23 visa identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição das ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. O Município vem alcançando as metas estipuladas.

Indicadores Estaduais

Indicador 1 RS

		2014	2015	2016	2017
1: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	%	-	-	-	-

No indicador 1 RS Bozano pactua sempre 100%, mas as metas não possuem referências pois nos últimos anos não houve casos de tuberculose.

Indicador 2 RS

		2014	2015	2016	2017
2: Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas	%	14,52%	31,48%	37,65%	25,27%

Com relação ao indicador 2 RS, o município de Bozano vem procurando alternativas para a redução dos índices, através da implantação de tratamentos nos poços de SACs que ainda não possuem o tratamento, assim a intenção é que se alcance metas em torno de 8%.

Indicador 3 RS

		2014	2015	2016	2017
3: Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho Investigados	%	--	-	-	-

No indicador 3 RS Bozano pactua 100%, mas as metas não possuem referências, pois nos últimos anos não houve óbitos causados por acidentes de trabalho.

Indicador 4 RS

		2014	2015	2016	2017
4: Taxa de Notificação de Agravos (Acidentes e Doenças) Relacionados ao Trabalho	%	89,05%	44,72%	98,39	161*

Com relação ao indicador 4 RS, o município de Bozano vem procurando cada vez mais melhorar o sistema em relação a notificação de agravos relacionados ao trabalho, para assim ter dados suficientes para poder implantar políticas de saúde mais eficazes em relação a saúde dos trabalhadores.

4. DIRETRIZES DE GESTÃO

As diretrizes que definem as linhas de ação do governo municipal na área da saúde estão baseadas nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), e são as seguintes:

➤ Manter a equipe de ESF com saúde bucal com 100% de cobertura para desenvolver ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, no primeiro nível de atenção em saúde. Dar apoio multiprofissional para a equipe ESF com disponibilização de profissionais de diversas áreas, objetivando promover o desenvolvimento da saúde em âmbito local;

➤ Fornecer medicamentos constantes na lista básica (REMUME) aos pacientes que os necessitarem para tratamento de suas doenças. Em casos especiais poderão ser fornecidos medicamentos não constantes no REMUME, com vistas ao tratamento de doenças que podem agravar a saúde do paciente caso não seja feito de forma imediata.

➤ Fortalecer o sistema de vigilância epidemiológica, detectando precocemente fatores de risco a saúde da população, surtos e epidemias, bem como desencadear ações adequadas e oportunas para prevenir e controlar doenças e outros agravos.

➤ manter e aprimorar o funcionamento do serviço de transporte aos pacientes que necessitam para deslocamento de suas residências a unidade de saúde local e/ou para os centros de referências de atendimentos especializados, situados fora do município. O serviço de transporte dos funcionários da ESF e da equipe multidisciplinar será mantido para o desenvolvimento das visitas domiciliares e atividades em grupos nas comunidades do interior.

➤ manter dentro dos parâmetros estabelecidos o financiamento das consultas e exames especializados de média e alta complexidade através do CISA (Consórcio Intermunicipal de Saúde) garantindo assim o acesso ao tratamento adequado e dando continuidade ao mesmo, não deixando de fazer uso total das cotas SUS disponibilizadas ao nosso município.

5. PRIORIDADES, ESTRATÉGIAS E METAS.

➤ Manter a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) com saúde bucal com 100% de cobertura;

A expansão e a qualificação da atenção básica, organizadas pela estratégia Saúde da Família, compõem parte do conjunto de prioridades políticas apresentadas pelo Ministério da Saúde e aprovadas pelo Conselho Nacional de Saúde. Esta concepção supera a antiga proposição de caráter exclusivamente centrado na doença, desenvolvendo-se por meio de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipes, dirigidas às populações de territórios delimitados, pelos quais assumem responsabilidade.

Os princípios fundamentais da atenção básica no Brasil são: integralidade, qualidade, equidade e participação social. Mediante a adstrição de clientela, as equipes Saúde da Família estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a co-responsabilidade destes profissionais com os usuários e a comunidade. Seu desafio é o de ampliar suas fronteiras de atuação visando uma maior resolubilidade da atenção, onde a Saúde da Família é compreendida como a estratégia principal para mudança deste modelo, que deverá sempre se integrar a todo o contexto de reorganização do sistema de saúde.

Equipes de Saúde (ESF)

O trabalho de equipes da Saúde da Família é o elemento-chave para a busca permanente de comunicação e troca de experiências e conhecimentos entre os integrantes da equipe e desses com o saber popular do Agente Comunitário de Saúde. As equipes são compostas, no mínimo, por um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde. Quando ampliada, conta ainda com: um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental.

Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no máximo, 4 mil habitantes, sendo a média recomendada de 3 mil habitantes de uma determinada área, e estas passam a ter co-responsabilidade no cuidado à saúde. A atuação das equipes ocorre principalmente nas unidades básicas de saúde, nas residências e na mobilização da comunidade, caracterizando-se: como porta de entrada de um sistema hierarquizado e regionalizado de saúde; por ter território

definido, com uma população delimitada, sob a sua responsabilidade; por intervir sobre os fatores de risco aos quais a comunidade está exposta; por prestar assistência integral, permanente e de qualidade; por realizar atividades de educação e promoção da saúde.

E, ainda: por estabelecer vínculos de compromisso e de co-responsabilidade com a população; por estimular a organização das comunidades para exercer o controle social das ações e serviços de saúde; por utilizar sistemas de informação para o monitoramento e a tomada de decisões; por atuar de forma intersectorial, por meio de parcerias estabelecidas com diferentes segmentos sociais e institucionais, de forma a intervir em situações que transcendem a especificidade do setor saúde e que têm efeitos determinantes sobre as condições de vida e saúde dos indivíduos-famílias-comunidade.

➤ **Manter a adesão a Política Nacional de Vigilância Epidemiológica**

Como define a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/90), a vigilância epidemiológica é "o conjunto de atividades que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento ou história natural das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levem à prevenção e ao controle de determinadas doenças".

A vigilância epidemiológica é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Estratégias de prevenção e programas de controle específico de doenças requerem informações confiáveis sobre a situação dessas doenças ou seus antecedentes na população atendida. O processo utilizado para coletar, gerenciar, analisar, interpretar e relatar as informações é chamado de vigilância. Tais ações são realizadas por instituições de saúde ou setores governamentais organizados como um sistema. Sistemas de vigilância, portanto, são redes de pessoas e atividades que mantêm esse processo e podem funcionar em níveis locais e internacionais.

São funções da vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Diagnóstico de casos
- Processamento de dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Recomendação das medidas de controle indicadas;
- Retroalimentação do sistema.
- Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações pertinentes.
- Normatização

Suas aplicações variam desde a descrição das condições de saúde da população, da investigação dos fatores determinantes de doenças, da avaliação do impacto das ações para alterar a situação de saúde até a avaliação da utilização dos serviços de saúde, incluindo custos de assistência.

Dessa forma, a epidemiologia contribui para o melhor entendimento da saúde da população - partindo do conhecimento dos fatores que a determinam e provendo, conseqüentemente, subsídios para a prevenção das doenças.

Principais ações realizadas em Bozano:

- monitoramento e tratamento de novos casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNC);
- realização de vacinações (imunizações) de rotina e de campanha;
- monitoramento da qualidade da água consumida pela população através de coletas de amostras enviadas a laboratório em parceria com o Estado;
- alimentação do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação);
- alimentação do SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização);
- alimentação do SINASC (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos);
- alimentação do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)

- alimentação SISCAN (Sistema de Informação do Câncer)
- alimentação do SISPRENATAL (Sistema de Informação sobre Pré-Natal)
- alimentação do GUD (Gerenciamento de Usuários com Deficiência)

➤ **Política de assistência farmacêutica básica.**

OBJETIVO

Traçar diretrizes da Assistência Farmacêutica no município buscando garantir aos usuários do SUS, a disponibilidade de medicamentos essenciais da atenção básica com qualidade, efetividade, racionalidade e eficácia terapêutica.

AÇÕES

1 - Elaboração de material informativo sobre os riscos da automedicação e uso irracional de medicamentos:

Estratégias:

- Elaboração de material informativo acerca do assunto;
- Promover debates nas escolas e comunidades com este tema;
- Orientar agentes comunitários de saúde, portal de comunicação entre usuários e profissionais;
- Dispensação de medicamentos somente com apresentação de prescrição médica;
- Orientação de uso no momento de dispensação do medicamento;
- Procurar apoio das entidades locais para a conscientização.

2 - Programa de atenção integral a portadores de doenças crônico-degenerativas:

Estratégias:

- Atualização regular do cadastro de pacientes hipertensos e diabéticos com informações sobre o paciente e o tratamento;
- Fornecer os medicamentos básicos para os pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados no Centro Municipal de Saúde;

- Promover debates na reunião de grupo e entrega dos medicamentos sobre a importância do uso contínuo e correto dos medicamentos e acompanhamento médico.

METAS

- a) Implementar todos os princípios e diretrizes constitucionais, sob acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde;
- b) Rever o Elenco Básico de Medicamentos anualmente;
- c) Equipar as farmácias com, termo higrômetros, prateleiras, estrados, necessários para o correto armazenamento dos medicamentos;
- d) Regularização da Farmácia junto ao Conselho Regional de Farmácia e Vigilância Sanitária;
- e) Desenvolver a Atenção Farmacêutica e a Assistência Farmacêutica ao nível do SUS;
- f) Participação do Farmacêutico em Cursos e Capacitações relacionados à Assistência e Atenção Farmacêutica, como fonte de atualização e conhecimento para novas diretrizes;

➤ **Qualificação continuada da equipe de trabalho;**

A qualificação/capacitação continuada da equipe de trabalho objetiva aperfeiçoar os conhecimentos da equipe multiprofissional, uma vez que se observa uma grande evolução tecnológica e de condutas, logo precisa-se de atualizações constantes a fim de se oferecer a população a melhor alternativa possível para a resolutividade dos mais diversos casos de problemas de saúde que pode se enfrentar no município e fora dele.

As principais ações que serão desenvolvidas com objetivo de se promover a qualificação e o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde são as de subsidiar a participação em reuniões, cursos, seminários no município, na região, que abordem temas sobre saúde; organizar as conferências municipais e cursos para conselheiros e pessoas interessadas; participar com assiduidade da formação oferecida pelos órgãos governamentais, e não governamentais sobre saúde; e oportunizar formação para os membros do Conselho Municipal da Saúde.

➤ **continuidade de ações relacionadas a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher;**

As primeiras linhas de ações da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher definidas pelo Ministério de Saúde foram o Estudo da Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil, a Avaliação do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento, a Avaliação dos Centros de Parto Normal e a Avaliação da Estratégia de Distribuição de Métodos Anticoncepcionais. Mais tarde, incorporou as contribuições do movimento de mulheres, do movimento de mulheres negras e de trabalhadoras rurais, sociedades científicas, pesquisadores e estudiosos da área, organizações não governamentais, gestores do SUS e agências de cooperação internacional. Por fim, a área da Saúde da Mulher é responsável pelas ações de assistência ao pré-natal, incentivo ao parto natural e redução do número de cesáreas desnecessárias, redução da mortalidade materna, enfrentamento da violência contra a mulher, planejamento familiar, assistência ao climatério, assistência às mulheres negras e população LGBT.

Os principais sistemas de informação relacionados a saúde da mulher e que servem de base para o monitoramento/avaliação das ações realizadas nesta área no âmbito local são:

- SISPRENATAL - Sistema de Informação do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento;
- SISCAM - Sistema de Informação do Câncer da Mulher;

➤ **implementar e aprimorar a política de saúde do idoso;**

Com base nos dados de composição da população residente no município podemos verificar um alto número de pessoas com mais de 60 anos, são 460 pessoas idosas que representam 22 % da população total. Esta informação traz a necessidade de elaboração do planejamento das ações em saúde voltadas para a prevenção de doenças que possam acometer esta parcela da população que é mais vulnerável para o surgimento e complicações de certas doenças.

Deve ser estudada a melhor forma de garantir o acesso do idoso as atividades educativas desenvolvidas pelos profissionais de saúde, as consultas e atendimentos na unidade de saúde, uma vez que é um grupo prioritário que requer o maior cuidado possível que se possa oferecer, e existe a necessidade de se oferecer atenção diferenciada.

6. FINANCIAMENTO

O montante de recursos orçados para a Secretaria Municipal da Saúde no período de 2014-2017 esta relacionado a seguir, conforme PPA:

MUNICÍPIO DE BOZANO					
PLANO PLURIANUAL 2018/2021					
PROGRAMA: 126 – Atendimento à Saúde do Cidadão					
OBJETIVO DO PROGRAMA: Organizar a assistência à saúde da população dentro das diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, visando à melhoria da qualidade do atendimento à saúde, através de serviços preventivos e curativos, garantindo o acesso à atenção a saúde.					
Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Índice recente	Índice Final PPA		
Pessoas Atendidas	Percentual	100%	100%		
Ação	Produto	Órgão Executor	Meta Física	Ano	Custo Estimado
2.037 – Manutenção dos Serviços de Saúde	Atividade Mantida	Secretaria de Saúde	1	2018	R\$ 1.476.800,00
				2019	R\$ 1.526.511,60
				2020	R\$ 1.611.522,63
				2021	R\$ 1.726.325,16
2.040 – Manutenção do Programa Saúde da Família - ASPS	Atividade Mantida	Secretaria de Saúde	1	2018	R\$ 350.420,00
				2019	R\$ 361.334,51
				2020	R\$ 382.769,25
				2021	R\$ 413.079,83
2.041 - Manutenção da Saúde Bucal - ASPS	Atividade Mantida	Secretaria de Saúde	1	2018	R\$ 225.740,00
				2019	R\$ 232.744,60
				2020	R\$ 246.590,82
				2021	R\$ 266.209,20

2.042 – Manutenção do Programa de Agente Comunitários de Saúde - ASPS	Atividade Mantida	Secretaria de Saúde	1	2018	R\$ 168.300,00
				2019	R\$ 173.620,17
				2020	R\$ 183.802,87
				2021	R\$ 198.088,26
2.066 – Consórcio de Saúde - CISA	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 400.000,00
				2019	R\$ 475.000,00
				2020	R\$ 495.000,00
				2021	R\$ 515.000,00
2.082 –Convênio Salvar/Samu	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 6.000,00
				2019	R\$ 6.000,00
				2020	R\$ 6.255,00
				2021	R\$ 6.517,08
2.046 – PAB Fixo - União	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 62.200,00
				2019	R\$ 64.130,13
				2020	R\$ 67.945,16
				2021	R\$ 73.350,43
2.049 – Manutenção do Programa Saúde da Família - União	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 86.160,00
				2019	R\$ 88.816,93
				2020	R\$ 94.125,48
				2021	R\$ 101.671,13
2.050 – Manutenção da Saúde Bucal - União	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 26.960,00
				2019	R\$ 27.791,37
				2020	R\$ 29.452,45
				2021	R\$ 31.813,53
2.051 – Manutenção do Programa de Agentes Comunitários de Saúde -União	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 73.300,00
				2019	R\$ 75.563,98
				2020	R\$ 80.075,01
				2021	R\$ 86.481,81
2.054 - Manutenção do Programa Saúde da Família - Estado	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 60.500,00
				2019	R\$ 62.365,65
				2020	R\$ 66.093,22
				2021	R\$ 71.391,63
2.076 - Manutenção do Programa de Agentes Comunit. de Saúde	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 6.084,00

- Estado				2019	R\$ 6.271,61
				2020	R\$ 6.646,47
				2021	R\$ 7.179,28
2.095 – Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 108.000,00
				2019	R\$ 112.633,20
				2020	R\$ 117.420,11
2.022 - Incentivo a Atenção Básica – Estado	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2021	R\$ 122.340,01
				2018	R\$ 31.000,00
				2019	R\$ 32.329,90
2.030 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2020	R\$ 33.703,92
				2021	R\$ 35.116,12
				2018	R\$ 1.300,00
1.092 - Limite Financeiro da Alta e Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	Gestantes	Secretaria de Saúde		2019	R\$ 1.300,00
				2020	R\$ 1.355,25
				2021	R\$ 1.412,03
2.099 - Manutenção do Bloco de Investimentos	Pessoas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 747,90
				2019	R\$ -
				2020	R\$ -
				2021	R\$ -
				2018	R\$ 10.000,00
				2019	R\$ 10.429,00
				2020	R\$ 10.872,23
				2021	R\$ 11.327,78
				Total do Programa	

MUNICÍPIO DE BOZANO

PLANO PLURIANUAL 2018/2021

PROGRAMA: 106 – Controle e Distribuição de Medicamentos

OBJETIVO DO PROGRAMA: Desenvolver ações que envolvam o controle, a distribuição de medicamentos e de insumos; a conservação e controle de qualidade; a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos.

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Índice recente	Índice Final PPA
Medicamentos Fornecidos	Porcentagem	80%	90%

Ação	Produto	Órgão Executor	Meta Física	Ano	Custo Estimado
2.047 – Farmácia Básica - Estado	Pessoas Atendidas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 7.300,00
				2019	R\$ 7.613,17
				2020	R\$ 7.936,73
				2021	R\$ 8.269,28
2.062 – Assistência Farmacêutica - União	Pessoas Atendidas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 12.200,00
				2019	R\$ 12.723,38
				2020	R\$ 13.264,12
				2021	R\$ 13.819,89
2.070 – Assistência Farmacêutica - ASPS	Pessoas Atendidas	Secretaria de Saúde	2.200	2018	R\$ 195.800,00
				2019	R\$ 222.674,90
				2020	R\$ 246.420,95
				2021	R\$ 259.287,64
Total do Programa					R\$ 1.007.310,06

MUNICÍPIO DE BOZANO

PLANO PLURIANUAL 2018/2021

PROGRAMA: 107 – Vigilância em Saúde

OBJETIVO DO PROGRAMA: Observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Indicadores do Programa	Unidade de Medida	Índice recente	Índice Final PPA
Serviços desenvolvidos	Porcentagem	80%	100%

Ação	Produto	Órgão Executor	Meta Física	Ano	Custo Estimado
2.044 – Manutenção da Vigilância Sanitária - União	Porcentagem	Secretaria de Saúde	100	2018	R\$ 15.000,00
				2019	R\$ 15.646,50
				2020	R\$ 16.308,35
				2021	R\$ 16.991,67
2.078 – Ações de Vigilância Epidemiológica	Porcentagem	Secretaria de Saúde	100	2018	R\$ 20.571,00
				2019	R\$ 21.453,50
				2020	R\$ 22.365,27
				2021	R\$ 23.302,37
2.086 - Manutenção da Vigilância Sanitária - ASPS	Porcentagem	Secretaria de Saúde	100	2018	R\$ 118.200,00
				2019	R\$ 121.912,50
				2020	R\$ 131.009,86
				2021	R\$ 141.206,24
Total do Programa					R\$ 663.967,26

7. CONTROLE E AVALIAÇÃO

O controle e avaliação das ações em saúde no âmbito local será realizada por meio do acompanhamento dos indicadores de saúde expostos no capítulo 3 deste Plano, os quais utilizam dados do B.I (<http://bipublico.saude.rs.gov.br>). pesquisas de satisfação dos usuários, nos Relatórios de Gestão Anual, nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e a parte financeira será analisada por meio do acompanhamento do SIOPS e relatórios financeiros e RAG anual..

Bozano, 13 de Março de 2018.

Andre Roque Stochero

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Bozano

Sandra Raquel Ceccato
Secretária Municipal de Saúde

Ernesto Natal Nicoletti
Prefeito Municipal de Bozano

7. CONTROLE E AVALIAÇÃO

O controle e avaliação das ações em saúde no âmbito local será realizada por meio do acompanhamento dos indicadores de saúde expostos no capítulo 3 deste Plano, os quais utilizam dados do B.I (<http://bipublico.saude.rs.gov.br>), pesquisas de satisfação dos usuários, nos Relatórios de Gestão Anual, nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e a parte financeira será analisada por meio do acompanhamento do SIOPS e relatórios financeiros e RAG anual.

Bozano, 13 de Março de 2018.



Andre Roque Stochero

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Bozano



Sandra Raquel Ceccato
Secretária Municipal de Saúde



Ernesto Natal Nicoletti
Prefeito Municipal de Bozano



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOZANO

SECRETARIA DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - COMUS

RESOLUÇÃO Nº 01/2018

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Bozano/RS, no uso de suas atribuições legais, as quais lhe conferem a Lei Municipal nº 14 de 17 de janeiro de 2001 e a deliberação dos membros deste Conselho em reunião Extraordinária, realizada no dia 13 de Março de 2017 e registrada em ata sob o nº 02/2018.

RESOLVE:

Emitir parecer favorável ao Plano Municipal de Saúde do Município de Bozano do período 2018-2021.

Bozano/RS, 13 de Março de 2018.

ANDRE ROQUE STOCHERO
PRESIDENTE DO COMUS DE BOZANO/RS